



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR

sociedade portuguesa de cardiologia

Caro(a)s associados e parceiros,

A Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular deseja-vos um excelente ano de 2017!

Em 2016 atingimos os objetivos traçados. A APIC sofreu uma reestruturação e profissionalização para assegurar uma associação transparente, sustentável e virada para este futuro. Contámos com o grande dinamismo e entusiasmo de todos vós que, dia a dia, se empenham no sucesso assistencial da cardiologia de intervenção em Portugal. Demos, uma vez mais, um contributo fundamental para a melhoria da qualidade e sobrevida dos Portugueses.

A par de estimular uma evolução técnica exigente e responsável, procurámos divulgar e expandir as terapêuticas percutâneas mais complexas, desde a angioplastia até ao limite da intervenção estrutural,

Granjeámos o patrocínio oficial do *Valve For Life* como terceiro país piloto em 2017 pela *European Association of Percutaneous Cardiovascular Intervention* (EAPCI), ampliando a enorme responsabilidade que alcançámos com o sucesso do *Stent For Life* no espaço europeu.

A educação e a investigação são fundamentais e por isso a Reunião Anual APIC 2016 deu reposta a vários temas que foram considerados prioritários pelos nossos associados, como uma aderência estupenda.

As atividades temáticas foram estimulantes para aumentar o nosso conhecimento e cooperação. A 1ª Reunião Ibérica de Intervenção Estrutural Não Valvular e o *Day at Cath Lab* (Day@CL) foram muito bem acolhidos, mantendo-se o êxito da reunião anual

das Válvulas Percutâneas (VaP-APIC). Organizámos o programa de formação para internos e jovens especialistas (Curso de Hemodinâmica e Cardiologia de Intervenção) e realizámos o *Bioresorbable Revascularization Solutions Summit* (BRS Summit), com a colaboração de todos aqueles que são o verdadeiro motor da APIC.

A cooperação é a chave do futuro e por isso alargámos a colaboração mais estreita aos colegas italianos da GISE e aos colegas brasileiros da SBHCl, mantendo a histórica cooperação com os colegas espanhóis da SEHCl,

Não menos importante é a cooperação formal com entidades oficiais no âmbito da Via Verde Coronária, da Lei da Investigação Clínica de 2014, do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS) de 2015 do INFARMED, ou do Sistema de Aquisição Dinâmica (SAD) de 2016 da SPMS. Estas colaborações foram estratégicas e testemunham a enorme responsabilidade institucional da APIC no futuro da cardiologia - de intervenção e não só- como um mediador de todos os atores, desde a tutela, às associações de doentes e aos parceiros institucionais.

Neste trajeto, contudo, há áreas incompletas. Destes, o registo nacional de cardiologia de intervenção, é porventura o mais promissor e não menos exigente. A dinamização dos grupos de trabalho é outra vertente que pode melhorar com a vossa participação.

O ano de 2017 constitui um desafio ainda maior pelo trabalho desenvolvido e responsabilidades assumidas. Contamos com todos e, em nome da Direção da APIC, deixo-vos os nossos votos de sucesso pessoal e profissional!

Rui Campante Teles

Presidente da APIC